

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

E O Verbo Se Fez Carne

Leandro Bertoldo

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

De: _____

Para: _____

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

**Dedico este livro aos professores,
Pr. Luiz Henrique Sena
Wilson H. Endruveit, PhD**

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

“A doutrina da encarnação de Cristo no gênero humano é um mistério, um mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações. É o grande e profundo mistério da piedade”. (The Review and Herald, 05 de Abril de 1906).

Ellen Gould White
Escritora, conferencista, conselheira,
e educadora norte-americana.
(1827-1915)

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Sumário

Dados biográficos

Introdução

Prefácio

Primeira Parte: HUMANIDADE DE JESUS

1º Capítulo - Semelhança: Depois da Queda

2º Capítulo - Semelhança: Antes da Queda

Segunda Parte: DIVINDADE DE JESUS

3º. Capítulo - Natureza Divina de Cristo

4º. Capítulo - Consciência de Sua Divindade

Terceira Parte: PREDICADOS DIVINOS

5º. Capítulo - Preexistência de Cristo

6º. Capítulo - Jesus Cristo: O Criador

7º. Capítulo - Jesus Aceitou Adoração

Quarta Parte: REFUTANDO ERROS

08º. Capítulo - Filho de Deus e Filho do Homem

09º. Capítulo - Definição bíblica de Primogênito

10º. Capítulo - Flexibilidade da Primogenitura

11º. Capítulo - Definição de Filho Unigênito

12º. Capítulo – Divindade de Cristo

Apêndices

Bibliografia

Relação de Endereços

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Dados biográficos

Meu nome é Leandro Bertoldo. Nasci no bairro do Belenzinho na cidade de São Paulo – SP. Sou o primeiro filho do casal José Bertoldo Sobrinho e Anita Leandro Bezerra. Meu irmão Francisco Leandro Bertoldo exerce a função de Oficial de Justiça.

Fiz as faculdades de Física (1980) e de Direito (2000) na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Meu interesse pela área de exatas vem desde os meus 17 anos, quando comecei a escrever algumas teses originais sobre temas científicos, os quais dei a conhecer ao meu professor de Física “Benê”. Em 1995, publiquei o meu primeiro livro de Física, que foi um grande sucesso entre muitos professores universitários. Meu comprometimento com o Direito é resultado das minhas atividades junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 1986, orientado pela colega de trabalho Célia Regina de Souza Xavier, converti-me ao cristianismo. Meus primeiros estudos doutrinários foram ministrados pelo professor Valdir Gonçalves Xavier. Seis meses depois, passei a estudar na Classe Bíblica com o eminente professor Pedro B’árg. Tempos depois comecei a ministrar estudos bíblicos nos lares de diversos interessados.

Anos depois, ao assumir a direção da Classe Pré-batistal, tive grande êxito em levar algumas almas sinceras ao santo batismo. Porém, a minha maior atividade tem sido realizada na Classe Pós-batistal, onde tenho preparado novos líderes para trabalharem nos departamentos da igreja e na obra evangelística voluntária.

Sou casado com Daisy Menezes Bertoldo, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Minha filha Beatriz Maciel Bertoldo, fruto do meu primeiro casamento com

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Francineide Maciel, é advogada na Comarca de Mogi das Cruzes. Muitas das minhas distrações e alegrias foram proporcionadas pelos meus maravilhosos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

Até o presente momento publiquei mais de 60 livros, abrangendo pesquisas nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia e Poesia. Sendo 25 em Física; 3 em Matemática; 2 em Química; 6 em Literatura e 25 em Teologia.

Nos meus livros de exatas defendo teses originais em Física, Matemática e Química, destacando-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos” (2006) e “Geometria Leandroniana” (2007).

Em teologia, destacam-se os livros: “Estudos Bíblicos Avançados” (2006); “Exercícios de Estudos Bíblicos” (2008); “Profecias Sobre o Tempo do Fim” (2009); “A Lei, o Sábado e o Domingo” (2010) e “Perguntas e Respostas” (2011).

A partir de março de 2012, atendendo ao amável convite do missionário voluntário “Edson Felix” – pioneiro na fundação de igrejas – tive o privilégio de realizar aos domingos dois seminários bíblicos sobre Profecias e Doutrinas Bíblicas.

Visando preparar-me melhor para servir a Deus em minha denominação religiosa, em 2013-2014 venho cursando o EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo Pr. Luiz Henrique Sena.

No decorrer dos anos tenho sido eleito pela comissão da igreja para assumir diversos cargos. Fui Secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas, Ancião. Atualmente, sou Coordenador de Classe Bíblica, sendo que esta última atividade vem me proporcionando grande satisfação.

Prefácio

“O estudo da encarnação de Cristo é um campo frutífero, que recompensará o pesquisador que cavar fundo em busca da verdade escondida” (The Youth's Instructor, 13 de outubro de 1898).

Ellen Gould White

A tese central deste livro consiste em demonstrar biblicamente que Deus Se fez homem num corpo degradado pela ação do pecado, porém possuindo a natureza espiritual do homem antes da queda. Assim o livro apresenta o que a Bíblia Sagrada ensina sobre a Natureza Humana e Divina de Cristo.

Para fins didáticos, a obra foi dividida em quatro partes, cada uma abordando um aspecto peculiar da Natureza do Filho de Deus. A primeira considera a humanidade de Cristo, analisando Sua semelhança com o homem depois e antes da queda de Adão. A segunda parte leva em consideração a divindade de Cristo, avaliando Sua natureza divina e a consciência de Sua própria divindade. A terceira apresenta os atributos divinos de Cristo, analisando Sua preexistência, Sua obra de criação e Sua adoração. A quarta parte procura refutar os principais erros de interpretação contra a divindade de Cristo. Assim são analisados conceitos como Filho de Deus e Filho do Homem, Primogênito, Unigênito e a Divindade de Cristo. A obra encerra-se com cinco apêndices colecionando 72 trechos do Espírito de Profecia, que demonstram insofismavelmente a natureza humana e divina de Jesus Cristo.

Empregando unicamente as Escrituras Sagradas de forma holística, chega-se infalivelmente a uma única conclusão: Jesus Cristo é Divino-Humano.

leandrobertoldo@ig.com.br

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

Primeira Parte

HUMANIDADE DE JESUS

“Apesar de não possuir as paixões de nossa decaída natureza humana, mas, cercado por fraquezas semelhantes, foi tentado em todas as coisas à nossa semelhança” (II Testemunhos para a Igreja, 509).

Ellen Gould White

1º Capítulo - Semelhança: Depois da Queda

2º Capítulo - Semelhança: Antes da Queda

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

1º. Capítulo

Semelhança: Depois da Queda

“Por quatro mil anos estivera a raça a decrescer em forças físicas, vigor mental e valor moral; e Cristo tomou sobre Si as fraquezas da humanidade degenerada” (Desejado de Todas as Nações, 82).

Ellen Gould White

Leandro Bertoldo
E o Verbo Se Fez Carne

1. A Plenitude dos Tempos

“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gálatas 4:4).

O versículo bíblico em destaque apresenta quatro ideias básicas que serão objeto de análise no presente artigo.

1ª. “Vindo a plenitude dos tempos”. Isto indica que naquele ponto histórico os eventos haviam alcançado o clímax profético. O contexto geopolítico singular e as condições históricas favoráveis convergiram para aquele momento. De fato, o tempo para a vinda do Messias estava se completando (Daniel 9:24-27). O jugo romano havia levado os judeus a um reavivamento messiânico. Roma havia unificado o mundo com seu governo, estradas e com a paz romana. A língua grega tornou-se a língua dos escritores. As Escrituras Sagradas foram traduzidas para o grego. Comunidades judaicas estavam espalhadas pelo Império Romano. A filosofia grega havia levado à descrença nos deuses e ao descontentamento com as suas imoralidades. Esses fatos facilitariam a divulgação do cristianismo pelo mundo antigo.

2ª. “Deus enviou seu Filho”. Essa expressão indica que Deus, o Pai, enviou Seu Filho ao mundo. Essa declaração pressupõe a pré-existência de Cristo. Ele existia antes mesmo do seu nascimento virginal.

3ª. “Nascido de mulher”. Essa frase sugere que “Deus enviou seu Filho” para revestir-se da humanidade, haja vista ter “nascido de mulher”. Fato que manifesta a Natureza Humana de Jesus.

4ª. “Nascido sob a lei”. Isto implica no modo como Filho de Deus nasceu sob o império profético da lei. Nele se cumpriria as especificações da lei cerimonial, que era sombra de coisas futuras, e que apontavam para o Sacrifício de Cristo.

2. Um Corpo Foi Preparado

“Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste” (Hebreus 10:5).

Quando estava “entrando no mundo”, para assumir a natureza humana, o Filho diz ao Pai: “Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste”. Evidentemente, essa expressão pressupõe a pré-existência do Filho, antes mesmo de Sua encarnação no corpo humano que Lhe foi preparado.

Deus, o Pai não quis sacrifícios de animais e ofertas “porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados” (Hebreus 10:4). Portanto, o sangue de animais derramados para expiar os pecados não possuía virtude alguma para purificar os pecados. Tratava-se de uma sombra futura do sangue do Cristo. Foi por essa razão que o Pai preparou um corpo para o Seu Filho.

Está escrito: “holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram” (Hebreus 10:6). Assim, um corpo humano foi preparado para que o Filho de Deus fosse oferecido em holocausto e oblação pelos pecados da humanidade.

Também está escrito: “Como acima diz, sacrifício e oferta, e holocaustos e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram” (Hebreus 10:8). Deus, o Pai recusou os sacrifícios e holocaustos de animais porque é impossível que o sangue de animais tire os pecados. Destarte, o Pai preparou um corpo para que o Seu Filho fosse oferecido em holocausto. O Filho de Deus deveria verter o Seu sangue para expiar os pecados da humanidade, do mesmo modo como simbolizava o derramamento do sangue dos animais sacrificados. Por essa razão, João Batista declarou a respeito de Jesus: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:19).